Cainã (Morador do Mato) - O Conto de Naná

Tom: A

A
Um tempo atrás, num mar de nuvens
D7M
Em uma ilha oscilante a flutuar
A
Então perdida em casas-flores
D7M
Uma menina nunca conseguiu falar

A
Pelas planícies via sempre tantas cores
D7M
E o sol sorria para as suas asas a voar
A
E contemplava em suas dores
D7M
A consciência de não se comunicar

Gbm E
Lá-lá lá-rá rá-rá
D7M
Lá-lá lá rá-rá (2x)

A
De pés no chão, olhou o mundo
D7M
E consciente começou a observar
A
Tantas janelas, tantas portas
D7M
Tão fechadas, sem ninguém para habitar

A
E ponderou, enquanto o céu se acinzentou
D7M
Por que é que tanto tinha pra falar e não falou
A
E num instante sua mente sorriu
D7M
No mesmo instante a resposta surgiu

Gbm E D7M

Ponte: Bm
A Gbm
A Bm
A Gbm
A Bm
D7M E

A
No horizonte então desfeito
D7M
A tempestade enorme estava a se formar
A
Naná se viu e encheu o peito
D7M
Ao seu silêncio, um fim enfim iria dar

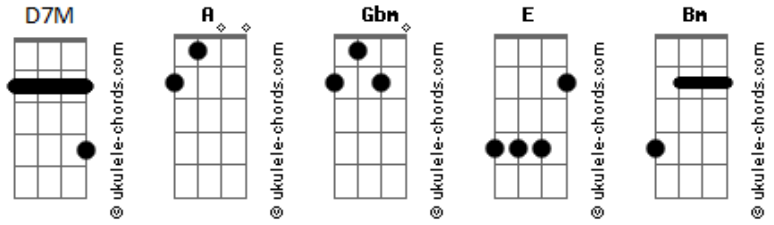
A
E assim pensou, sem medo:
"Nada é desse jeito
D7M
O mundo é tão perfeito pra eu me calar!"
A
E cantou
D7M
E cantou
Gbm E D7M
E cantou Naná

A
E ao céu se abrir
D7M
Os animais puderam sair
A
De suas casas a sorrir
D7M
E até hoje dizem ouvir

A D7M
O canto de Naná
A D7M
E o conto de Naná

Gbm E D7M

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br